

# Freire desmente renúncia e acusa trama

**Rio** — O candidato à Presidência da República, Roberto Freire, negou ontem qualquer possibilidade de o PCB abrir mão da candidatura própria em benefício de outros candidatos. O presidenciável comunista atribuiu a “objetivos nitidamente desonestos, destituídos de qualquer fundamento e que só revelam má-fé, irresponsabilidade e leviandade” notícias como a publicada na primeira página de um jornal carioca, dando como certa uma articulação do seu partido de, às vésperas da eleição, retirar o seu nome da disputa liberando os eleitores a votarem em Lula, Brizola e até no Mário Covas.

“A renúncia não é vocabulário que faz parte da minha vida política”, afirmou Freire. O candidato acrescentou que o Partido Comunista Brasileiro quando fez a opção política de disputar as eleições, tinha um projeto alternativo para o País baseado no soci-

alismo renovado e na mais ampla democracia. Na avaliação de Freire, sua candidatura se afirma “como uma alternativa séria, responsável e portanto tem grandes perspectivas de crescer até 15 de novembro”.

Qualquer tentativa de esvaziar a sua candidatura visa objetivos desonestos, segundo Roberto Freire, chamando a atenção para o que representa, neste momento, o aparecimento na cena política da sucessão o nome do empresário Sílvio Santos. “O quadro eleitoral está indefinido”, analisou, “e a presença de uma nova candidatura inoportuna e extemporânea em todos os sentidos, afeta principalmente aqueles candidatos que fizeram suas campanhas no populismo, na demagogia e desinformação”.

Para o candidato do PCB, Sílvio Santos está conseguindo desarrumar o quadro eleitoral, é “uma candidatura que não ajuda no processo democrático”.

AG. FOLHA



*Freire: firme até o final*